

DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



Assinatura

Ano. 1\$; semestre, \$50. Pagamento adiantado.
Para fora: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso, \$02.
Para o Brazil: Ano. 1\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação, \$04 a linha, nas seguintes, \$02.
Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—LUCIANO FORTUNATO DA COSTA

Para quê uma revolução?

O governo actual, saído d'uma junta revolucionaria que operou um golpe de Estado, apressou-se a avisar o povo de que não ia cometer represalias nem fazer politica de facção. Mas esta afirmação era feita na ocasião em que começavam na capital as primeiras violências e assaltos ás residências e escritórios de ministros, ás redacções dos jornais «O Mundo» e «Portugal» e aos centros democraticos. O governo, para justificar o gesto revolucionario, afirma que o governo da presidencia do sr. dr. Afonso Costa era tirano e opressor. Onde se manifestaram essas tiranias e opressões? Em castigar preladados e padres que ostensivamente, pela propaganda e indisciplina, indispunham o povo contra o regimen?

Em ter na cadeia os revoltosos politicos do 13 de Dezembro de 1916? Em expulsar d's cargos publicos funcionarios que não davam sufficiente garantia da sua submissão ás leis do Estado? Mas este governo que não quer ser tirânico nem opressor, não está adotando o mesmo processo?

O governo constitucional, democratico, cujos ministros a revolução triunfante arrastou ás cadeias e ao exilio, realisou uma obra eminentemente patriótica. Ele conseguiu colocar Portugal ao lado dos aliados no conflito contra os impérios centrais, vencendo para isso mil dificuldades; a mais pequena das quais não eram por certo os nossos poucos recursos materiais. As greves e os tumultos, as campanhas germanófilas e o terrivel problema das subsistencias não eram tambem, neste grave momento, questões de facil resolução e não de certamente continuar a interromper a marcha de qualquer ministerio futuro. O governo constitucional não geria os negocios publicos por mero capricho ou ambição do poder.

Não. Ele constitucionalmente era o único que se via na necessidade de presidir aos destinos da Nação. E' que esta revolução tão inesperada como injustificavel veio surpreender-nos em plena Constituição, com o parlamento aberto! Nunca se poderia esperar um golpe de Estado, apenas para mudança ministerial, pois que para tal se obter, bastaria um entendimento com o Presidente da Republica e este com os chefes dos partidos politicos.

Para coonestar este golpe de Estado, pretexta-se que no governo democratico havia ministros que tinham sido monarchicos. Mas isso que prova? Não ha tantos republicanos e bons que já foram monarchicos?

Em todos os partidos da Republica enfileiram individualidades de vulto que vieram das hostes monarchicas. Agora mesmo com este governo da junta revolucionaria não estão á frente de distritos e concelhos autoridades que nem sequer ainda aderiram ás novas instituições?

E não principiou este governo a sua administração anulando os castigos aos bispos rebeldes, aos couceiristas e mandando para o exilio e para as cadeias cidadãos cujo crime é o de serem velhos e fiéis republicanos?

Este governo que acusa o transacto de ter sido constituído por alguns ministros ex-monarchicos não

está grandemente preocupado em agradar aos inimigos da Republica, a tal ponto que estes já se julgam em plena monarchia?

E a pacificação?

Apenas se esboçava o triunfo dos revoltosos, já a turbamulta dos seus correligionarios e monarchicos invadia as redacções dos citados jornais, os escritórios e residencias dos mini-tros depostos e as sedes dos centros democraticos para espatifarem e roubarém tudol

Seguiram-se as demissões, prisões e exilios dos republicanos velhos e honestos funcionarios. Que mais se fará ainda para completa «pacificação»?

Quer este governo acabar com o velho Partido Republicano Portuguez? Não o conseguirá, porque isso seria dar cabo da propria Republica implantada a 5 de Outubro e robustecida com o esforço tambem sangrento do 14 de Maio.

Quer então acabar com a demagogia democratica? Muito bem. Mas então cumpre-lhe acabar tambem com a parte demagogica do partido monarchico e dos restantes partidos em que se fracionou a familia republicana.

E sendo assim, esperamos que o governo para reparação da justiça e prestigio do seu nome, faça um inquérito rigoroso aos assaltos e saques feitos na capital após a revolução e castigue implacavelmente os autores d'estes crimes que são monstruosos pela malvadez que revelam.

Se assim não proceder, mandando soltar os presos, que outro delito não cometeram senão o de pertencerem ao partido democratico, não poderá contar com o apoio da opinião pública. Maus dias o aguardam. Ahi fica o triste vaticinio.

(Da «Cinco de Outubro»)

COMISSÃO EZECUTIVA

Sessão ordinaria de quarta feira passada, sob a presidencia do cidadão Joaquim Maria Gregorio, estando presentes os veriadores, cidadãos Antonio Cristiano Saloio, José Teodozio da Silva e Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho.

Expediente:

Requerimento de Amadeu Augusto dos Santos pedindo autorização para alterar a fachada d'um prédio seu sito na rua Miguel Bombarda d'esta vila.

Mapas de frequencia e notas de aproveitamento das escolas do concelho.

Mensagem do professorado do concelho apresentando os seus cumprimentos de despedida e louvando a vereação pela forma como tem cuidado dos serviços da instrução.

Officio da Inspeção escolar de Setubal pedindo uma cópia do orçamento da instrução primaria para o ano de 1918.

Idem do Comandante do Posto da Guarda Fiscal n'esta vila acudando a recepção do Código de Posturas.

Idem do Hospital de S. José pedindo o envio das importancias inscritas no orçamento da Camara.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Deferir o requerimento de Amadeu Augusto dos Santos.

Comunicar á Inspeção Escolar de Setubal que esta vereação não procedeu a organização do orçamento visto tomar posse no próximo dia 2 nova vereação.

Reunir extraordinariamente no próximo dia 29 e convocar uma sessão extraordinaria do senado, para o mesmo dia 29.

Nomear a professora D. Gracinda da Conceição Batista para reger interinamente a escola n.º 11 de Atalaia.

Elevar a 36\$00 a verba destinada no orçamento á grauhcação pelo tratamen-

to do material dos Bombeiros.

A VONTADE

E' a vontade a mais alta manifestação psicologica do género humano.

Um homem pôde ser muito forte; tanto sobre o ponto de vista intelectual, como o ponto de vista fisico, mas se no seu intimo não eziste esse fogo sagrado da vontade, esse homem será uma figura apagada, esteril, inutil, e não poderá jámais elevar-se acima das criaturas vulgares.

A vontade d'um só homem pôde muitas vezes elevar um povo.

A vontade consciente é a mais alta manifestação psicologica do género humano.

Eziste é certo uma vontade perniciososa por vezes, á qual nós chamamos instincto. Essa vontade é a vontade dos brutos, dos irracionaes.

Não é essa vontade puramente instinctiva e animal, que nós de vemos desenvolver e educar.

A vontade consciente é superior ao genio, porque um genio sem vontade, nunca pôde produzir trabalho util e são.

Uma criatura vulgar, medianamente culta, pôde, com a força de vontade, compreender ou resolver os mais altos problemas do pensamento humano, e chegar ao zenith do progresso e da Sciencia.

Sem vontade não ha causa que triunfe, idéia que germine.

Os povos e os homens sem vontade, são farrapos inúteis e apodrecidos, que o vento desfaz immediatamente.

A educação e o desenvolvimento da vontade, é a mais elevada missão dos modernos orientadores do espirito publico.

A vontade transforma os pobres em ricos, os ignorantes em sabios, os pigmeus em gigantes, e julgo até, que os d. entes em são.

BOAS-FESTAS

Hos estimáveis assinantes, leitores, anunciantes, correligionários e amigos «O Domingo» envia Boas-festas e dezoa um futuro ano de prosperidades e venturas.

A vontade opéra maravilhas.

Sem vontade nada se consegue, sem vontade morrem as causas justas e elevadas, sem vontade não ha dignidade, nem honra, nem Paz nem Amor.

Para vencer, muitas vezes, basta a vontade.

Ha povos e individuos sem vontade, que á mais leve contrariedade desfalecem e cahem.

Para esses individuos e para esses povos, basta muitas vezes meia duzia d'homens com vontade, para lhes dar alento e levantar de novo.

A vontade é a Alma da Vitória, a vontade é a energia, a actividade e o sacrificio.

Reis Varela.

Comentarios & Noticias

O redator d'«O Domingo».

A cega rega do convento procura agredir nos com um facto devéras importantissimo... para a sua sempre honestissima maneira de proceder em todos os seus actos públicos e particulares. Subordinado á epigrafe de que nos servimos n'esta resposta bem contra vontade dada, diz a cega-rega no penultimo número e não sabemos que mais no último, porque o não lemos, que «a Empresa da Luz Electrica só agora teve conhecimento de que em casa do Saloio (a nessa tipo grafia) havia iluminação eléctrica ha perto de dois anos e que nós esperavamos que alguém da Empresa viesse á nossa casa para fazer o contrato».

O facto de até á data não termos pago a luz, é verdadeiro; quanto ao mais, os empregados da Empresa que digam quantas vezes os temos procurado para legalizar o contrato e para nos passarem recibo. A cega-rega não tem espelho lá no convento, se o tivesse calava-se porque não têm sido poucas as vezes que a Empresa lhe esteve para cortar a luz por falta de pagamento, que a senhoria lhe tem estado para fazer mandado de despejo por igual circumstancia. Ainda não ha muito que um fornecedor de papel gritou ao da guarda e o dono da tipografia Medonça, no Corpo Santo, Lisboa, também grita por lhe não terem pago uns trabalhos que lá mandaram fazer e até nós d'um dos colaboradores da «cega-rega», que julgamos o autor do ataque, estamos á espera ha nove anos de 7800 de trabalhos tipograficos para uma tourada na vila da Moita.

Sobre tal assunto bom será que a «cega-rega» não incomede os ouvidos de ninguém. No «ger-

no» de calote ha por lá para todos os paladares.

Apraz-nos, no entanto, confessar á «cega-rega» que estamos em casa para trabalhar e pagar todas as contas que nos forem apresentadas e não para sustentar discussões de carácter particular seja com quem for.

Antonio Joaquim Ribeiro.

Em consequencia de ter passado á 1.ª classe foi transferido para a estação dos Caminhos de Ferro do Pinhal Novo, este nosso querido amigo e dedicadissimo correligionario, que n'esta vila conta um amigo em cada habitante.

Sarilhos Grandes

Tomou quinta feira passada posse do lugar de professor da escola oficial masculina de Sarilhos Grandes. o sr. Luiz Ferreira Pires, para aquele cargo nomeado em 5 do corrente em sessão ordinaria da Comissão Eze-cutiva.

Salus populi...

E' este o titulo que encima um brilhante artigo publicado ha dias na Republica firmado pelo illustre chefe do partido evolucionista. N'ele, o sr. dr. Antonio José d'Almeida, mais uma vez faz justiça aos verdadeiros e são patriotas. Um grupo de democratas d'esta vila mandou imprimir esse artigo em folhas soltas, e distribuiu-o profusamente por todo o concelho.

Banda Democratica

A direcção da simpatica Banda Democratica projecta fazer grandiosas festas no dia 2 de Janeiro próximo, dia do quarto aniversario da referida banda, estando já inscritos para um grande jantar perto de 40 socios depois do qual haverá baile, iluminações, etc.

Separados

Por decreto publicado no «Diario do Governo» foram restituídos ao serviço efectivo, completo gôso de todas as garantias inherentes, todos os funcionarios civis e militares que d'ele foram separados por virtude das leis n.ºs 319, 320 e 321, de 13 de junho último, sendo a separação dos mesmos funcionarios considerada nula e e trancadas, em todos os registos, as respectivas notas.

Ha de ser difficil

Fez ontem 44 anos que a reacção absolutista em Espanha conseguiu que Martinez Campos voltasse as tropas, proclamando em Sagunto a restauração monarquica dos Bourbons, sob o sceptro de Afonso XII.

Em Portugal, a reacção, também vae empregando toda a sua habilidade para dar o salto decisivo.

Ha de ser difficil, se bem que se vae apoiando nos odios injustificados d'aquelles que tanto têm trabalhado em prol da liberdade.

Para uso de casa...

Ha 609 anos, faz ôje, o papa Clemente V escreveu ao rei de Portugal encarregando-o de perseguir os templarios como hereticos. Pois decorridos que são tantos anos, n'este seculo chamado das luzes... os processos de perseguição adotados em toda a parte ainda mais envergonham a sociedade.

E todos apregoam liberdade... para uso de casa, está claro.

O carro funerario

A muitos causa horror o carro funerario,
Que passa lentamente ao longo do caminho,
E evocam com tristeza o reino mortuario,
Onde uivam sem cessar espétros sem carinho...

O' santa ingenuidade, abriga-me em teu manto,
Que eu tenho, o coração já gasto e corroudo;
Ensina-me a chorar... eu já não tenho pranto:
O meu peito secou-se, está endurecido!

Eu quero commover-me ao ver passar a Morte,
Serena e triumphante, eterna e inalteravel,
N'um carro d'aluguel, que serve de transporte

A tudo quanto é vil, mas necessario á Vida,
Nos dias em que a Dór e o Tédio indecifrável
Ocupam o logar da feroz homicida.

V. Passos.

João Carlos Marques

Este nosso querido amigo e solícito correspondente d'«O Domingo», em Lisboa, que pelos revolucionarios do movimento de 5 de Dezembro havia sido, depois de roubado, metido n'uma prisão sem outro motivo que não fosse o de ser um belo republicano, está finalmente em liberdade pelo que lhe enviámos um cordial abraço.

Lucio Lopes Junior

D'este nosso correligionario e amigo, actualmente em França na defeza da liberdade, recebemos uma carta onde nos apresenta cumprimentos pedindo nos ao mesmo tempo para apresentarmos aqui, em seu nome, cumprimentos a todos os seus amigos, especializando os illustres cidadãos dr. Paulino Gomes, Joaquim Maria Gregorio, José Joaquim Gregorio e Luciano Fortunato da Costa.

As subsistencias

Sem respeito por decretos do governo nem pelas autoridades, o comércio deitou novamente as mãosinhas de fóra e eil o pedindo vinte por aquilo que vale quatro. Este abuso nunca mais acaba! A vidinha corre alegre e feliz para quem vende.

Presos políticos

Dos diarios de Lisboa recortamos a local seguinte:

Dos presos politicos da Penitenciaria recebemos a seguinte comunicação:

«Na vespera da Festa da Familia, os presos politicos da Penitenciaria, abaixo assinados, saúdam carinhosa e comovidamente os que lhes são queridos e enviam a todos os que neste momento são victimas de odios e perseguições, desde o mais elevado ao mais humilde, a expressão da sua completa solidariedade. Perante todos os que tem respeito pela dignidade alheia e pelos direitos de cada um, protestam contra a arbitrariedade das suas prisões, que se mantem há tantos dias, sem que tenham sido interrogados na sua quasi totalidade—e mais ainda, sem que lhes tenha sido comunicada a causa da detenção. Com a maior energia e indignação repelem a cobarde campanha de acusações vagas, que se tem consentido em desprestigio da Republica, reptando quem quer que seja a provar que algum dos signatarios possa ser justamente atingido.

E com a consciencia perfeitamente tranquila pela certeza de sempre haverem cumprido os seus deveres de cidadãos e de republicanos afirmam mais do que

nunca a sua inabalavel dedicação á Pátria e á Republica.

Penitenciaria—Ala C, em 24 de Dezembro de 1917 (a) Rodrigo Rodrigues, Urbano Rodrigues, Alfredo Pinto, João Raimundo Alves, Miguel de Almeida Santos (tenente coronel), Germano Martins, Artur Costa, Artur de Almeida Ribeiro, Manuel Alegre, Daniel Rodrigues, Antonio M. Beja da Silva, Carlos Simões Torres.»

«A Razão»

Este nosso presado coléga local sairá na próxima terça feira, 1 de janeiro, por ser esse dia o do seu 2.º aniversario.

Como cá, tal qual...

Uma lei ha anos aprovada na Noruega prohibe o casamento a todas as mulheres que não apresentem um atestado de que sabem ler, fazer pão e fiar perfeitamente.

Em Portugal, tal atestado, só serviria para as deixar solteiras.

Corpos administrativos

No dia 2 de janeiro próximo tomarão posse os novos corpos administrativos. N'este concelho só ha, dos que vão terminar o seu mandato, que dizer bem. Dos que vão assumir tão grande responsabilidade temos a esperança de que procurarão acertar. Que sejam muito felizes e que vejam facilmente os melhores processos de levantar mais alto ainda o nome da nossa terra.

O sr. Sidonio

A'lem das trez pastas que já tinha, o sr. Sidonio também se encontra ezercendo as funções de presidente da republica.

Está hem!

«O Mundo»

Este nosso presadissimo coléga lisbonense deve sair no dia 1 do próximo mez de janeiro.

Os tempos correm...

Os monarchicos, achando se agora á vontade, em terreno conquistado, parece que em Cabeceiras de Bastos deitaram as mãosinhas de fóra e fizeram das suas. Os tempos correm favoráveis!...

Sonharam...

Os talassas de todos os matizes mostram-se radiantes com a queda do governo democratico e dizem nunca mais subir ao poder gente de tal partido que, acrescentam, está morto.

Morto o Partido Democratico! Sonharam, aqueles diabos.

Aprecensão de pão

A policia apreendeu ante-ontem algumas porções de pão co-

sido que era levado em negocio para fora do concelho. Foi uma boa medida que de ha muito se vinha reclamando e a unica que poderá pôr termo a tão grande abuso.

Ordenado dos deputados

O cargo de deputado e de senador é remunerado em quasi todos os paizes europeus.

Na Belgica, cada membro da camara de deputados recebe 1.616 francos mensais, e na Alemanha, tanto os deputados como os senadores, recebem 20 francos diarios; em França, 8.800 francos anuais; na Austria, igual quantia; na Holanda, 5 000; em Portugal, 36333 réis diarios.

Na Grecia, Roumania e Suécia também os deputados e senadores são remunerados. Sómente em Espanha e na Italia, é onde esse cargo é desempenhado gratuitamente.

Além d'estes soldos, em vários paizes, os representantes do povo têm a faculdade de viajar sem pagar em todas as linhas dos caminhos de ferro.

Mensagem

Pelo professorado local foi dirigida a digna veriação d'este concelho, a seguinte mensagem:

Exmos Senhores:—Presidente da Comissão Executiva e demais vereadores da Camara Municipal de Aldeia Galega do R. Batejo.

A instrução primaria é sem duvida um dos factores que mais tende a elevar e dignificar os justos principios morais e materiaes de um povo.

Ser-se iustruido, ligando á instrução a pratica educativa e portanto moral, é norma de ha muito seguida por todos os que se não dedicado e dedicam ao rejuvenescer duma raça, que, tendo num imenso marasmo de indiferença, afundar se num enorme e bem triste caos de podridão.

Contra essa indiferença que, por assim dizer tolhe e não afervora o «Amor Patrio», existe a dedicação inteira, completa, duma classe, a do professorado primario que, por todos os meios ao seu alcance tem pretendido e pretende elevar bem alto o nome nacional.

Muito tem lutado, mas, mau grado seu pouco tem conseguido, mercê de inumeras indiferenças e ainda más vontades de diversos organismos sociais legalmente constituidos. No entanto, dentre esses organismos e dentre essas más vontades, algumas corporações existem ainda que a olham e encaram devidamente: uma d'elas é essa digna Ver-ação que, bem alto tem demonstrado o quanto se tem interessado e dedicado á sublime causa, «instrução do povo», bem como á dignificação do professor, e assim:

Considerando que a Camara Municipal deste concelho, teve sempre por norma a difusão da instrução popular; como muito bem demonstram os factos, não do só dominio do professorado, como também do dominio publico;

Considerando que o mesmo professorado foi sempre olhado e considerado por essa mesma Camara como digno de todas as atenções devidas ao seu espinhoso encargo;

Considerando que, tais maneiras de agir, são sempre altamente honrosas, para aqueles que têm por normas e principios o elevar pela instrução a Sociedade de amanhã;

Considerando finalmente que, pelos motivos expostos, o procedimento da digna Ver-ação Municipal de Aldeia Galega, é digna dos maiores elogios;

Os professores primarios offi- ciais deste concelho, reunidos em sessão magna, resolvem por unanimidade o seguinte:

Prestar inteira homenagem aos vossos actos como pugnadores e defensores da instrucção do povo.

Fazer votos para que a Municipalidade futura siga, no que respeita ao ensino, o vosso rasto.

Apresentar os seus mais sinceros cumprimentos de despedida. Aldegalega do Ribatejo 26 de Dezembro de 1917. Os professores officiaes: (a) Rita Maria d'Oliveira, Maria José da Conceição Batista, Ana Raquel Coutinho Machado, Henriqueta Marinho Palhares, Benilde de Magalhães Menezes, Manoel de Medeiros Junior, Victor Fernandes Guerra.

Escola de natação militar alemã.

Na Alemanha todo o ezército sabe nadar, para o que todos os regimentos têm uma escola de natação.

Ao fim da instrucção todos os soldados estão aptos para atravessar qualquer rio ou corrente carregados com o equipamento e munições, o que é de uma grande vantagem em tempo de guerra.

Nota semanal

Constando a uma mulhersinha que seu filho havia morrido nos campos da batalha, muito aflita apressou-se a escrever dizendolhe:

«Querido filho! Disseram-me que tinhas morrido; se é verdade, manda-me a tua roupa, e se não for manda-me algum dinheiro».

Partido Republicano Portu- guez

Os parlamentares d'este partido, n'uma das suas ultimas reuniões apoz o movimento revolucionario, entre outras deliberações, tomaram as seguintes:

- a) Saudar o sr. dr. Bernardino Machado, illustre Presidente da Republica;
- b) Expressar a sua inteira solidariedade ao sr. dr. Afonso Costa e a todos os correligionarios que n'este momento estão sendo vítimas de perseguições e assaltos;
- c) Delegar n'uma comissão os poderes necessarios

para, de harmonia com os corpos dirigentes do Partido, manter a sua completa unidade, promover a maior intensificação da vida partidaria, aconselhar a todos os correligionarios firmeza e serenidade de molde a evitar que o poder encontre quaisquer pretextos para represalias ou violências; realizar os recursos precisos para a renovação imediata da imprensa e reconstituição dos organismos partidarios atingidos pelos recentes atentados;

d) Protestar contra afirmações tendenciosas com que se pretenda visar a honorabilidade de algum elemento do Partido, manifestando o seu ardente desejo de que elas sejam substituidas por factos concretos e comprovados.

ANUNCIOS

Um livro util ao comercio

MANUAL

CORRESPONDENCIA COMERCIAL

Portuguez e inglez por Augusto de Castro.

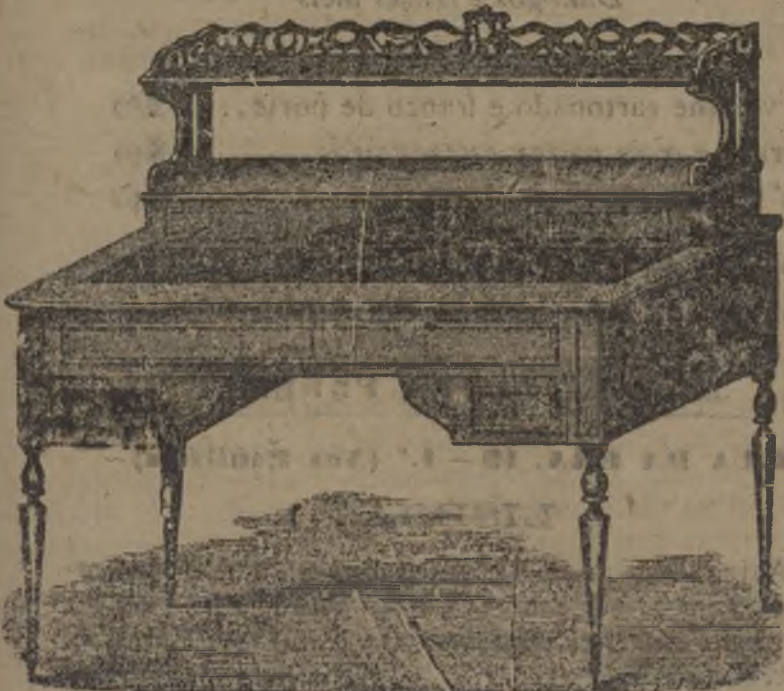
Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio nele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza. 1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo
H. B. Torres — EDITOR
R. de S. Bento, 279, Lisboa

MÓVEIS E ESTOFOS

M. D. DE SOUSA — R. do Mundo 94 e 98 — LISBOA



O melhor Adubo para fava, trigo e batata é a conhecida **Purgueira** composta. Vende-se em sacas de cinco arrôbas, ao preço de 4\$900 réis.

N. B. — Cada saca regula semear um alqueire de trigo. Tambem vende farinha de tremôço em sacas de 70 kilos.

Pedro dos Santos Correia
RUA DO CAIS — Molta 849

REPRESENTAÇÕES COMERCIAES

RECEBE Alberto Pereira d'Almeida, para todo o Norte do Paiz.

R. S. Gonçalo 19 — Porto



906

COMPRA TUDO

Móveis antigos e modernos, loiças, cristais, colchas, fogões, cautelas de penhores, etc., etc.

Dirigir a **JANUARIO CORTADOR** em ALDEGALEGA

TIPOGRAFIA MODERNA DE JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memorandums, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

ALCOOL DE VINHO
Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

GREGORIO GIL

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex. mos freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação.

CARVÃO

para forja ou para máquinas Cardiff e Neveccast, tem, por preços sem competencia, A. Casanova com escritorio em Lisboa, rua de S. Paulo, 158. 2.º. — Telefone Central 3604. 846

BATATA

Para semente (filha de franceza) e para consumo tem, para vender, n'esta vila, José Soares, rua do Cais, 22.

ATLANTIDA

Mensario artistico, literario e social para Portugal e Brazil

Administracção: L. de Conde Barão, 49 — LISBOA

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent e o envenenamento subtil causado pelas suas informações Manifestações espontaneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critic dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, cânteres e seu préstimo, vomitorio e seu emprego, tmas e co-simentos, elixir estomacal e seu em- prego, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta razoavel, imá- ginação curativa, banho de fogo sudo- rifico, banhos frígidos, lavagens, fri- ções e compressas estimulantes, si- napismo e outros topicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remédio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dores de cabeça, ictericia, diarréa, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escalladuras, foga- gens, unheiro, panaricio, antraz, fe- bre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, colera- morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, molestias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, boca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esqui- nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, molestias no peito, cora- ção, pulmão, fígado, estômago, ven- tre, remédio contra a solitária, edü- ca, tópicos de acção diuretica, moles- tias nas vias superiores e suas depen- dencias, via posterior, via anterior, intu- mescencia testicular, herbia, moles- tias venéreas, gonorrhéa, blenorrhéa, blenorragia, cutões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gö- ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tigna, eri- sipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, canceros, aneurisma, tétano, listro, cachexia e rachitis, nevralgias, insô- nia, sonolencia, loucura e delírio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO

MARTINS

ALDEGALEGA

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para aprender

Guia do praticante d'escritorio

POR

JOAQUIM JOSE DE SEQUIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$30 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

OS LIVROS DO POVO

Noções de estudo

Publicação muito util a todos e ao alcance de todas as bolsas.

A' venda na

Livraria Profissional

Largo do Conde Barão, 42

LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ctenela esmagando os pre- conceltos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesu- itas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPTULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sábios—Os crimes e o Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eutechl-Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moyses—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tor- mentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista re- publicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portu- guesa, a Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º brocha- do e com os retratos dos personagens a quem é dedi- cadoll

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco- mendas a' Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pre- goeiro público e a máquina d'assar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia no- va» A «monarquia nova», menos monárquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do po- der real com o poder do povo. O poder real, inde- pendente dos súbditos, não conduz ao despótismo. «Reis, governae ousadamente» O ezemplo que nós vem de França.

A venda, na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135— Lisboa— Preço, 5 centavos

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, lerá a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom- pta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas e prichosas, rotulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria, egu, scientifica, e necessaria, mas que se não pôde existir pela exploração des enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICI- NA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, e portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve- getal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. também de 176 pag. trata da «descriptão bótanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. pelo correio 220 rs., e encontram-se já a venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 279-B—Lisboa.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE, romance historico — A SANTA INQUISICAO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa- ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obrt premiada com 2.500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rapida- mente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le en- seña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretacion será resuelta por los herederos del Marques de TuDESCO Chalet Bela Vista— Lisboa D'afundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

+ com +

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabulários,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte... \$30
Brazil e mais paizes estrangeiros... \$40
A' Cobrança... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri- gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paullistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversa- ção franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candejo dos Refs, 143.